



## AVISO

Procedimento concursal comum de carácter urgente para regularização extraordinária de vínculo precário, ocupando dois postos de trabalho, na categoria de Assistente Operacional da Freguesia de Vila Marim, modalidade de vínculo de emprego público por tempo indeterminado, restrito a candidatos abrangidos pelo programa de regularização extraordinária de vínculos precários (PREVPAP).

1 - Nos termos e para os efeitos conjugados da Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro, faz-se público que, por deliberação da Junta de Freguesia de Vila Marim, do passado dia 07 de abril de 2018 e respetiva Assembleia de Freguesia, do passado dia 27 de abril de 2018, se encontra aberto, pelo prazo de dez dias úteis, contados da data da publicação do presente aviso na Bolsa de Emprego Público, procedimento concursal comum de carácter urgente para regularização de vínculo precário, estando dois postos de trabalho previstos e não ocupados no Mapa de Pessoal, desta Junta de Freguesia, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

2 - A Legislação aplicável ao presente procedimento concursal é a seguinte: Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro, Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho e alterada pelas Leis n.ºs 84/2015, de 7 de agosto, 18/2016, de 20 de junho, 42/2016, de 28 de dezembro, 25/2017, de 30 de maio, 70/2017, de 14 de agosto, e 73/2017, de 16 de agosto; Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro, alterada e republicada pela Portaria n.º 145-A/2011, de 6 de Abril.

3 - Prazo de validade: O presente procedimento concursal é válido para o preenchimento de dois postos de trabalho a ocupar nos termos da Lei 112/2017 de 29 de dezembro.

4 – Local de trabalho: Toda a área geográfica da Junta de Freguesia de Vila Marim

5 – Postos de trabalho: Dois

5.1 – Carreira/Categoria de: Assistente Operacional

5.2 – Funções e caracterização dos postos de trabalho: As constantes no Anexo à Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho e alterada pelas Leis n.ºs 84/2015, de 7 de agosto, 18/2016, de 20 de junho, 42/2016, de 28 de dezembro, 25/2017, de 30 de maio, referido no n.º 2, do artigo 88.º, às quais corresponde o grau de complexidade funcional e as que resultam da caracterização do posto de trabalho anexo ao mapa da Junta de Freguesia de Vila Marim. O exercício de funções corresponde ao conteúdo funcional da carreira de Assistente Operacional, funções de natureza executiva de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais definidas, execução de tarefas de apoio elementares indispensáveis ao funcionamento dos serviços, responsabilidade dos equipamentos sob a sua guarda e pela sua correta utilização. Assegura a limpeza e conservação dos espaços públicos, corte de ervas e relva, arranjo de valetas e passeios,

aparelha pedra grossa; executa alvenaria de pedra, tijolo ou blocos de cimento, podendo também fazer respetivo reboco; executa muros e estruturas simples, com ou sem armaduras, providencia a drenagem e o escoamento de águas; tapa buracos e conduz veículos destinados à limpeza urbana; limpeza dos cemitérios; abertura e tapamento de sepulturas. Exerce as demais funções.

6 – Posicionamento remuneratório: O posicionamento remuneratório respeita o determinado pelo artigo 38.º da Lei Geral do trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, conjugado com o artigo 42.º da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro e da LOE/2018 e art.º 20º da Lei nº 114/2017 de 29/12.

7 – Requisitos gerais de admissão, de acordo com o artigo 17.º da LTFP, aprovado pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho:

- a) Nacionalidade portuguesa, quando não dispensada pela Constituição, convenção internacional ou lei especial;
- b) 18 anos de idade completos;
- c) Não inibição do exercício de funções públicas ou não interdição para o exercício daquelas que se propõe desempenhar;
- d) Robustez física e perfil psíquico indispensáveis ao exercício das funções;
- e) Cumprimento das leis da vacinação obrigatória.

8 – Habilitações Literárias para os candidatos ao procedimento concursal: Escolaridade obrigatória.

9 – Serão apenas admitidos os candidatos identificados no âmbito do n.º 3 do artigo 2.º e no âmbito do artigo 3.º, n.º 1, alínea a) da lei 112/2017, de 29 de dezembro.

10 – Formalização de candidatura: mediante formulário tipo, datado, rubricado e assinado, disponível na secretaria da junta e em [www.freguesiavilamarim.com](http://www.freguesiavilamarim.com), bem como a documentação que o deve acompanhar, deverá ser entregue pessoalmente na secretaria da Junta de Freguesia de Vila Marim, sita na Rua da Giesta, nº2, Vila Marim, 5000-773 Vila Real, ou remetido pelo correio para a mesma morada, com aviso de receção, expedido até ao termo do prazo fixado no n.º 1 do presente aviso, identificando o procedimento concursal, através do número do código de oferta na Bolsa de Emprego Público.

11 – Documentos que devem acompanhar a candidatura:

- a) Documento comprovativo das habilitações literárias;
- b) Curriculum Vitae, detalhado, actualizado e datado, devidamente rubricado e assinado, onde constem designadamente as acções de formação e experiência profissional.

11.1 – A falta de apresentação dos documentos legalmente exigidos implica a exclusão dos candidatos, nos termos do n.º 9 do artigo 28.º do anexo da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro, alterada e republicada pela Portaria n.º 145-A/2011, de 6 de abril. As falsas declarações prestadas pelos candidatos serão punidas por lei. Assiste ao júri a faculdade de exigir a qualquer candidato, em caso de dúvida sobre a situação que descreve no seu currículo, a apresentação de elementos comprovativos das suas declarações.

12 – Nos termos do n.º 6 do artigo 10.º da Lei n.º 112/2017, o método de selecção aplicável é a Avaliação Curricular.

13 – Avaliação curricular (AC) visa analisar a qualificação dos candidatos, designadamente a habilitação académica ou profissional, percurso profissional, relevância da experiência adquirida e da formação realizada.

14 – O júri do presente procedimento concursal será o seguinte:

Presidente:

Hélder Albertino Carneiro Afonso, Presidente da União das Freguesias de Mouçós e Lamares;

Vogais efetivos:

1º Vogal: Rui Manuel Gramoso Pedrosa, Técnico Operativo das Águas do Norte

2º Vogal: Francisco Alcino Varandas Coutinho – Presidente da União das Freguesias de S. Tomé do Castelo e Justes;

Vogais suplentes:

1º Vogal: Luís Filipe Borges Brigas – Presidente da Junta de Freguesia de Abaças

2º Vogal: Alda Paula Esteves Pereira, Técnica Superior das Águas do Norte

15 – Métodos de selecção, Preceitos Gerais e Ponderações aplicáveis ao presente procedimento concursal:

15.1 – Face ao exposto na legislação aplicável e aos circunstancialismos internos, os quais determinam que apenas poderá existir 2 (dois) opositores no recrutamento para o posto de trabalho, o método de selecção a utilizar, será a Avaliação Curricular (AC), nos termos do n.º 6 do Artigo 10.º da Lei n.º 112/2007, de 29 de dezembro, o qual, com uma ponderação de 100% na valoração final, expressa numa escala de 0 a 20 valores, sendo fator de ponderação o tempo de exercício de funções caracterizadoras dos postos de trabalho a concurso.

15.2 – A Avaliação Curricular (AC), com as especificidades introduzidas pela Lei n.º 112/2007, de 29 de Dezembro, visa analisar a qualificação dos interessados, designadamente a

habilitação académica ou profissional, percurso profissional, relevância da experiência adquirida e de formação realizada e tipo de funções exercidas.

15.3 – Na Avaliação Curricular (AC) serão considerados e ponderados, numa escala de 0 a 20 valores considerando-se a valoração até às centésimas, os seguintes parâmetros: Habilitação Académica (HA), Formação Profissional (FP) e Experiência profissional (EP).

15.4 – A Avaliação Curricular (AC) é expressa numa escala de 0 a 20 valores, com valoração até às centésimas, sendo a classificação obtida através da média aritmética simples ou ponderada das classificações dos elementos a avaliar, segundo a aplicação da seguinte fórmula:

$$AC = HA + FP + (EP \times 2) / 4$$

em que:

HA = Habilitação Académica – Certificada pelas entidades competentes igual, ou equivalente ou superior à exigida para a integração na carreira visada no presente procedimento;

FP = Formação Profissional – Neste parâmetro serão considerados apenas os cursos de formação nas áreas da atividade relevantes para que é aberto o presente procedimento concursal, devidamente comprovados;

EP = Experiência Profissional – Este parâmetro refere-se ao desempenho efetivo dos conteúdos funcionais idênticos aos mencionados no ponto 5 do presente Aviso.

15.5 – A Classificação Final (CF) é efetuada de acordo com a escala classificativa de 0 a 20 valores.

15.6 – Os candidatos que obtenham uma valoração inferior a 9,5 valores consideram-se excluídos do procedimento.

16 – As atas do júri, onde consta o parâmetro de avaliação do método de selecção, a grelha classificativa e o sistema de valoração final, são facultados aos candidatos sempre que solicitados, por escrito;

17 – A lista unitária de ordenação final dos candidatos, aprovados no decurso da aplicação do(s) método(s) de selecção, é notificada, para efeitos de audiência dos interessados, nos termos do art.º 36º da referida Portaria, sendo posteriormente homologada e afixada na Junta de Freguesia de Vila Marim na respetiva página electrónica;

18 – Nos termos do n.º 4 do artigo 10.º da Lei 112/2017, o presente aviso será publicado na Bolsa de Emprego Público ([www.beg.gov.pt](http://www.beg.gov.pt)), e na página eletrónica da Junta de Freguesia de Vila Marim ([www.freguesiavilamarim.com](http://www.freguesiavilamarim.com)).

**Vila Marim, 18 de maio de 2018**

**A Presidente da Junta de Freguesia,**

**Sandra Maria Guedes Teixeira Marcelino**